

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Tristes recordações

PELO
Capitão Mantas Massano

COMO o tempo passa tão depressa e faz da nossa vida — muitas vezes — um triste *calvário* de recordações!

Se *recordar é viver*, eu não queria trazer à minha memória recordações amargas, do tempo em que fui comparado a uma tragédia na qual me encontrei envolvido, como se estivesse encerrado num labirinto sem que pudesse descobrir como sair dele.

Como se estivesse condenado à morte e me avisassem para me apresentar o carrasco que me acabaria com a alegria de viver! Recordar cenas dolorosas, bárbaras, cruéis, não é viver, mas sim *morror devagar*.

Há 45 anos que me libertei desse pesadelo tão longo, tão negro como uma noite de temporal, com um céu sem luz nem estrelas.

Terminara a guerra fomentada pelos homens que não foram para os campos de batalha; que não se atreveram sequer a pisar o convés dum navio que em poucos minutos se visse envolto em chamas e procurasse as profundezas do mar, donde não mais se poderia erguer, levando com ele tantas vidas que seriam devoradas pelos monstros marinhos, habitantes das regiões abissais.

Em 1914 começara a conflagração europeia. Os sérvios, os austríacos e os alemães não se entenderam e pouco depois o mundo inteiro envolvera-se numa guerra dura, bárbara, que ensopou em sangue dos soldados as terras de ninguém.

Envolveram-se nessa guerra quase todas as nações do globo; e em 1916, como a Inglaterra estava envolvida nessa luta fratricida, Portugal, como seu aliado desde 1373, no reinado de D. Fernando, entrou nela também.

Começou a azáfama nos quartéis; foram chamados às

fleiras os nossos soldados para se exporem às balas, às granadas, à boca dos canhões, ávidos de carne humana.

Portugal apoderara-se de 72 navios alemães que se encontravam em portos portugueses e a nossa marinha mercante aproveitou esses navios, que se puseram ao serviço da Inglaterra e da França. Foram mobilizados, seguindo neles os nossos marinheiros, no cumprimento não só da necessidade de ganhar o pão de cada dia, mas sobre tudo, de servir a Pátria.

Eu, que em criança nunca tinha brincado aos soldados, nem sequer possuí *soldadinhos de chumbo* ou uma *pistola de fulminante*, segui num desses navios para a Inglaterra e num dos seus portos — Newport Mon — foi colocado à proa um canhão. Alguns artilheiros ingleses juntaram-se à tripulação, enquanto o meu comandante entendeu — por bem ou por mal — que eu, como ime-

diato do navio, deveria ser o chefe da peça, dando ordens aos artilheiros, desde que fosse necessário defendermos dos ataques feros dos inimigos.

Confesso: cumpri essa ordem por dever da minha profissão, mas não por valentia.

Assim, mal artilhados, passámos a cruzar todos os mares do globo, levando os porões carregados de explosivos.

A guerra estava no auge da sua violência. Nas terras de ninguém, corpos esfacelados, farrapos de carne, *pasto dos canhões*, confundiam-se, tornavam-se irreconhecíveis. O sangue dos mortos e dos feridos corria em caudal, como as lágrimas das mães, esposas, filhos, parentes e amigos começaram a correr dos seus olhos ensanguentados, nalguns dos quais as lágrimas se extinguíram por completo quan-

Conclui na 2.ª página

NAMBUANGONGO...

ERA O DESTINO!

X
ABRINDO CAMINHO

23

de Julho de 1961. Mais uma vez a coluna motorizada se reorganizou, para prosseguir a marcha, já tantas vezes interrompida, rumo ao destino, que era Nambuangongo — *quartel-general* dos famigerados bandoleiros, que tinham — e têm — como chefe o *senhor Holden Roberto, illustre cidadão*, não sei de que nacionalidade...

Na frente, com o 1.º pelotão da Companhia 103 a pé, seguia um «*catrapilo*» de grande tonelagem, cujo condutor era escoltado por um 1.º cabo, munido de uma «*Drayser*», que removia, por vezes com muitas dificuldades, as árvores de enorme porte que tapavam o acidentado cami-

POR
Necas Damião

Nambuangongo já estava perto... Entretanto, o Batalhão 96 continuava a abrir caminho na sua direcção, enfrentando, para isso, os mais variados perigos. A marcha era penosa e lenta, mas não parava... O capítulo de hoje, — o décimo — como os demais, confirma precisamente, a lentidão com que a mesma era feita e os sacrifícios que ela obrigava. Narração do 1.º cabo Jaime Pinho Dias, de Angeja

nho — havia extensas zonas de floresta completamente derrubadas! — e arrazava as enormes valas, abertas a toda a largura da estrada, hábilmente camufladas. Os bandoleiros tudo faziam para retardar a marcha das nossas tropas. Auxiliando a grande máquina, estavam os serrotes mecânicos do pelotão de engenharia, que serravam algumas árvores, ao mesmo tempo que os seus homens as arrumavam.

A marcha era muito lenta; talvez não se atingissem os 5 quilómetros por hora! O calor era sufocante e a poeirada que o rodado das viaturas provocava, quase asfixiava os nossos rapazes. Entretanto, as provisões de água do Batalhão começavam a escassear, o que a todos preocupava seriamente.

Não muitos quilómetros à frente, ficava a Roça Portugal. Porém, a noite caiu e a marcha teve de ser interrompida novamente,

Encontro com o Padre

1 — És cristão? O assunto tem interesse para ti.
— És baptizado, mas não vives em coerência com as exigências do sacramento que te fez filho de Deus? Lê e reflecte. Cristo quer dizer-te alguma coisa do mistério do Padre.

2 — És homem profundamente carregado do teu humanismo, da tua lógica, do teu parecer? Também o Padre é para ti.
2 — Mas afinal quem é o Padre? — perguntas-me com sinceridade e interesse.

Não te respondo. Quero que tu mesmo, num arrojado de audácia e coragem, faças essa descoberta fantástica. Tens pleno direito à alegria própria de «quem encontra».

Nunca te sentiste outro ao deparar em cheio com a solução de um problema que te atormentava?

3 — Talvez critiques, porque não conheces, ou antes, porque «ouviste dizer».

Quero, no entanto, ser condescendente contigo: é possível que este ou aquele padre com o qual certo dia contactaste, não seja dos autênticos. Sim, também os há. Mas não te escandalizes. Judas estava entre os primeiros. Já agora que te sei interessado, permite-me uma exigência: nunca generalizes. E compreende com inteligência e bondade: «aquele que de vós está sem pecado seja o primeiro a atirar-lhe a pedra!... E foram-se retirando, um após outro, começando pelos mais velhos.»

4 — Eu sei que não penses assim. Mas conheces, como eu conheço, irmãos nossos que erradamente reduzem todo o mistério do Padre ao problema sexual. Uns espantam-se: — como é possível? Outros não acreditam simplesmente: — É mentira! Há quem duvide a título de prudência: — será verdade?

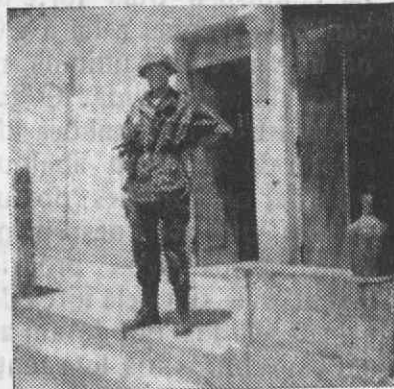
Pobres loucos. Na sua cegueira esquecem a força espantosa do AMOR. É de Escrivá este pensamento: nós, os cristãos do século vinte, temos de mostrar ao nosso mundo que o homem não é uma besta.

5 — Desculpa, se insisto no mesmo pensamento. É que há meios onde é bom tom falar-se em «escândalos de padres». E estes escândalos quer autênticos quer maliciosamente inventados — cada homem geralmente mede os outros por si — são o grande óbice, por vezes o único obstáculo à conversão e à renovação interior. Reina na mente de muitos baptizados uma confusão absoluta entre padre e Igreja. Ela é sempre Santa e Imaculada ao longo do tempo e para além do tempo.

6 — Arrancado do meio dos homens, para levar os homens a Deus e fazer descer Deus aos homens — gritas no meio da descoberta! Eu sabia que eras persistente. Disseste bem. O Padre é essencialmente mediador. Toda a missão do Padre tem essa única finalidade.

Agora que sabes por letra quem é o Padre, procura encontrar-te com ele, pessoa a pessoa, num clima de verdade. Tu precisas dele. E ele tem uma Mensagem Boa a comunicar-te.

N. da R. — Com o pedido de publicação, recebemos este artigo do Secretariado Diocesano da O.V.S.



Na Roça Portugal, vemos Jaime Pinho Dias, com uma F.B.P., quando saía para uma «patrulha de fiscalização», após o ataque dos terroristas

passava das 11 horas, quando começaram a andar.

O terceiro pelotão da 103 substituiu o 1.º, que seguia na frente da coluna motorizada, em *pesquisa*... Finalmente, apareceu a Roça Portugal, que apresentava o *familiar* abandono, já habitual nas roças do norte de Angola, desde que o terrorismo ali chegara!

Não havia ninguém. As casas dos brancos estavam de portas escancaradas, de vidros partidos e completamente vazias, despidas de qualquer recheio! Num canto, jazia um tractor agrícola, que possivelmente escapara aos olhos famélicos dos bandidos.

... E o mesmo silêncio predominava...

De repente, o terceiro pelotão foi *coberto* por nutrido fogo de pistolas-metralhadoras e carabinas. Era a primeira vez, nesta missão, que os nossos rapazes ouviram o matraquear de armas automáticas manejadas pelos terroristas. Caíram feridos dois soldados e um alferes — o alferes Leitão.

Este, mesmo atingido nos dois braços, pelos pulsos, voltou a agarrar a sua «F.B.P.» e, como louco, descarregou-a em direcção do fogo terrorista, ao mesmo tempo que o sangue lhe saltava dos pulsos, convulsivo, e o cegava...

Então, não podendo mais, caiu inanimado!... Logo, todo o Batalhão ripostou e em breve aniquilou o inimigo. Alguns bandoleiros ficaram, outros conseguiram fugir.

Conclui na 2.ª página

Homenagem ao Sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis

Realiza-se no dia 17 do corrente, em Oliveira de Azemeis, um almoço de homenagem ao Sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, a que preside o Sr. Governador Civil de Aveiro.

Este acto será precedido da inauguração naquela vila de uma avenida a que o Município local deu o nome do homenageado.

As inscrições para o referido almoço podem efectuar-se na Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, Rua Luís Derouet, n.º 20-1.º — Lisboa 3, até ao dia 12 do corrente mês. As inscrições na Comarca poderão fazer-se nas respectivas Câmaras Municipais.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aefe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Tristes recordações

Conclusão da 1.ª página

do do terminar a guerra esperavam pelos seus heróis, mas... esperaram em vão.

Nos campos de batalha a guerra foi duma atrocidade sem par. Foi dura, cruel, horrível. Os soldados tombaram mutilados ou mortos; caíam como folhas arrancadas às árvores em dias tristes outonais.

Os seres humanos eram mortos como se fossem cães enraivecidos.

Mas no mar, a guerra foi duplamente cruel, horrorosa.

Foi a luta com os submarinos inimigos, que atacavam com ferocidade os navios, metralhando alguns tripulantes que julgavam escapar nas baletas, e a luta com os temporais, muitas vezes ao mesmo tempo que a metralha desmantelava os navios, deixando estendidos no convés os pobres marinheiros que, como eu, nem em crianças brincaram aos soldados nem possuíam soldadinhos de cumbo...

Numa manhã gelada de Dezembro, não longe da costa inglesa, o meu navio foi atacado por um submarino que se colocou no meio do comboio de navios mercantes, escoltados por navios de guerra ingleses e americanos. Eu era o chefe da peça de artilharia colocada à proa. Estava no vigor da mocidade, era débil, franzino, mas fiz da fraqueza força e transformei-me em herói de epopeia. Ao sermos atacados ordenei que os artilheiros ripostassem, enquanto alguns dos meus marinheiros, soltando imprecações canalhas contra os inimigos, ou encorajavam, me incitavam à dureza da luta desigual dum pigmeu contra um atleta.

Foram dias, horas, meses, anos de tortura, de verdadeiro inferno. Houve cenas lancinantes, tristes, dolorosas, como triste foi para mim a hora em que os que tombaram a meus pés, foram amarrados a umas pesadas grelhas, envoltos na bandeira da nossa Pátria e lançados ao mar. Só isto me fez chorar e não o temor da batalha dura, cruel, horrível, bárbara.

Quando no dia 11 de Novembro de 1918 recebemos a notícia do armistício, exultámos. Julgámos ter renascido das cinzas como a Fénix da lenda.

Agora, decorridos 45 anos, estou certo de que, se os fomentadores das guerras fossem para os campos de batalha, essas nunca existiam.

NAMBUANGONGO...

Continuação da 1.ª página

Um dos soldados feridos pelos terroristas, veio a falecer alguns minutos depois, não resistindo aos ferimentos sofridos. Era menos um companheiro, menos um amigo — e todos lamentaram a sua sorte...

A marcha prosseguiu, sempre vagarosa e com todas as precauções. Quanto mais perto ficava Nambuangongo, maior era o perigo a que se expunham as nossas forças...

A seguir vinha Bela Cassungo, e com ela novos ataques terroristas...

No próximo número: ASSALTO

Vendem-se

três propriedades que pertenciam a Manuel da Silva Almeida. Mostra Manuel Simões Dias Nobre - Sarrazola. Recebe propostas Manuel Marques da Silva Almeida - Advogado - Alcobaça. (6 4)

meus artilheiros. Pouco depois mais alguns dos meus tripulantes caíram varados pela metralha; expiravam pedindo-me que os salvasse, mas eu, nada lhes podia fazer. Como o meu corpo fosse talvez fraco alvo, a metralha não deu pela minha presença ali.

Momentos depois tornou-se confuso o troar forte dos canhões. Julguei estar a viver no inferno e nos últimos minutos da minha vida. O roncar sinistro dos canhões dos navios do comboio abafou e fez calar os canhões do submarino que não desceu nas águas pelos seus próprios melos, mas sim pela força dos nossos aliados, que foram afinal os árbitros da luta entre um pigmeu e um atleta.

Foram dias, horas, meses, anos de tortura, de verdadeiro inferno.

Houve cenas lancinantes, tristes, dolorosas, como triste foi para mim a hora em que os que tombaram a meus pés, foram amarrados a umas pesadas grelhas, envoltos na bandeira da nossa Pátria e lançados ao mar. Só isto me fez chorar e não o temor da batalha dura, cruel, horrível, bárbara.

Quando no dia 11 de Novembro de 1918 recebemos a notícia do armistício, exultámos. Julgámos ter renascido das cinzas como a Fénix da lenda.

Agora, decorridos 45 anos, estou certo de que, se os fomentadores das guerras fossem para os campos de batalha, essas nunca existiam.

Mantas Massano

Câmara Municipal de Aveiro

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 258.º do Código Administrativo, convoco os vogais eleitos para as novas Juntas de Freguesia, que a seguir se indicam, a reunir nestes Paços do Concelho, no próximo dia 15 de Novembro, pelas 10 horas e trinta minutos, a fim de serem verificados os poderes dos seus membros, e da eleição, entre os electivos, do presidente, secretário e tesoureiro, que hão-de servir no quadriénio de 1964-1967:

Freguesia de Aradas

Efectivos — Duarte da Rocha, José da Silva Pereira Júnior e Manuel da Silva Neto.

Substitutos — Silvério da Cruz Pericão, Manuel Branco Génio e Jorge da Silva.

Freguesia de Cacia

Efectivos — Manuel Soares de Almeida, Armando do Carmo Tavares e Adriano Sequeira Tavares.

Substitutos — José Gonçalves Teixeira, Manuel João Alves Costa e Francisco Martins Simões.

Freguesia de Eivrol

Efectivos — Severim Francisco Marques, Dinis Marques e Manuel Rodrigues Simões.

Substituto — Manuel Lopes dos Reis, Manuel Dias Póvoa e José Póvoa de Carvalho.

Freguesia de Eixo

Efectivos — João de Pinho Brandão, Manuel Dias de Oliveira e Fernando Marques Ferreira Delgado.

Substitutos — Jaime de Oliveira Lopes, José Marques de Figueiredo e Manuel Figueira de Carvalho.

Freguesia de Esgueira

Efectivos — Capitão Acácio Teixeira Lopes, Damião Cosme Oliveira e Cunha e Diamantino Rodrigues Branco.

Substitutos — Manuel Duarte dos Santos, Bernardino da Silva Madaleno e Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos.

Freguesia da Glória

Efectivos — Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real, Fernando de Sá Seixas e Manuel Moreira de Castro.

Substitutos — Dr. Paulo de Miranda Catarino, Manuel de Almeida Martins e José Hernâni Moreira da Silva.

Freguesia de Nariz

Efectivos — José Romisio de Oliveira, Manuel Silvestre de Almeida Simões da Cunha e António da Costa Lopes.

Substitutos — João Simões da Cunha, Trindade de Oliveira Romisio e Manuel Bento da Silva.

Freguesia de Oliveirinha

Efectivos — José Ferreira Dias, José da Silva Maio e Alvaro Maio de Oliveira.

Substitutos — João Rodrigues Maia, Manuel Gonçalves Maia Morgado e Pegueto Simões de Oliveira.

Freguesia de Requeixo

Efectivos — Engenheiro Agrónomo Manuel Simões Pontes, Manuel Fernandes Vieira e Universino de Carvalho.

Substitutos — João Joaquim Branquinho, Manuel Gomes de Campos e Manuel Gaspar da Silva.

Freguesia de S. Jacinto

Efectivos — Jorge Francisco Gomes Pestana, João Rocha dos Santos e José de Abreu Trinta.

Substitutos — Gilberto da Fonseca Nunes, João da Maia Vilar e Manuel Marques da Cunha.

Freguesia da Vera-Cruz

Efectivos — Engenheiro Agrónomo José Gameias Júnior, Re-

Por Aveiro

Pelo Governo Civil

Propaganda do distrito

Efectuaram-se no salão nobre do Governo Civil de Aveiro as anunciadas reuniões dos Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito e dos respectivos Chefes de Secretaria com o sr. Governador Civil, nas quais foi resolvida a criação de um boletim a publicar bimestralmente, que se denominará «Boletim da Administração Municipal no distrito de Aveiro», e que terá a colaboração de todos os chefes de secretaria.

Foram também apreciadas algumas taxas cobradas pelas Câmaras nos diversos concelhos, tendo ficado assente que fosse elaborado um relatório por cada um dos chefes de secretaria, que será depois submetido à consideração do sr. Governador Civil, com o objectivo de criar, tanto quanto possível, a uniformidade dessas taxas no distrito tendo em vista as condições especiais de cada concelho.

Apreciados os problemas postos os srs. Presidentes das Câmaras manifestaram o seu maior interesse e completo apoio à sua efectivação.

Exposição fotográfica

Promovido pelo Secretariado Nacional de Informação e patrocinado pelo sr. Governador Civil, inaugurou-se ontem, dia 8, no Cine Teatro Avenida, uma exposição fotográfica sobre os acontecimentos de Angola e as manifestações de apoio à política ultramarina do Governo.

Após a abertura da exposição foi projectado um filme intitulado «Uma data histórica — do terrorismo em Angola até à manifestação de 27 de Agosto», o qual será agora exibido três vezes por dia, durante o período dos oito dias em que se mantém aquele certame patente ao público.

Este filme foi já apresentado em vários concelhos do distrito, onde despertou o maior interesse.

Visita de estudo

No dia 2 do corrente, o sr. Director-Geral dos Serviços de Urbanização, Eng. Macedo dos Santos, efectuou uma visita aos concelhos de Aveiro, Ovar, Mealhada e Murtosa, procedendo, com as autoridades locais, ao estudo de problemas turísticos, rodoviários e de abastecimento de águas.

Visitas do Chefe do Distrito

No dia 6 do corrente visitou, na Gafanhada Nazaré, do concelho de Ilhavo, o «Lar da Providência e Regeneração de raparigas», que tem realizado uma obra muito apreciável e que deixou ao Chefe do Distrito a mais agradável impressão.

O sr. Governador Civil deslocou-se no dia 7 ao concelho de S. João da Madaira, onde visitou as Fábricas Oliva, Viarco e Columbia.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 8:

- 1.º prémio 41120
- 2.º " 68824
- 3.º " 1722

gente Agrícola Diogo Alvaro Viana de Lemos e António Osório de Almeida.

Substitutos — Domingos Ferreira da Maia, José de Pinho Nascimento e Amílcar Lourenço da Costa.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Setembro de 1963.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas

Noticias locais

Mais uma nova fábrica em Cacia

Pelos respectivos técnicos que para esse efeito ali se deslocaram ante-ontem, foram efectuados os estudos destinados às fundações para a instalação de uma fábrica de conservas nuns terrenos situados entre os Cinco Caminhos e a rua da Junqueira, a norte do café-restaurant Estrela do Norte. Os trabalhos para a construção da nova empresa a instalar-se na nossa freguesia, devem iniciar-se em breve.

O dia de finados

Como de costume, foi celebrado nesta freguesia o dia de finados. Apesar da chuva, que mais triste tornou o significado da data, muitas pessoas acorreram ao cemitério local em piedosa romagem às sepulturas, que cobriam de flores.

Contas das festas do S. Simão de 1963

RECEITA

Quinta do Loureiro	2.510\$20
Cacia	1.731\$30
Cabeço	410\$20
Sarrazola	1.312\$80
Vilarinho	439\$50
Listas	980\$00
Arruadas	1.223\$60
Arraiais	1.296\$10
Procissão	851\$70
Prato na capela	503\$10
Soma	11.258\$50

DESPESA

Banda de Angeja	950\$00
Orquestra de Esqueira	350\$00
• Duarte Rocha	65\$00
• Café Parque	1.100\$00
• Central Vouga	700\$00
• O. F. F. A.	800\$00
Aparelhagem sonora	200\$00
Clero, licenças eclesiást.	1.285\$00
Armação da capela	250\$00
Jarras, flores e cera	203\$00
Licenças	462\$90
Fogo	1.000\$00
Luz eléctrica	166\$80
Anjos e bolos	415\$00
Guarda Republicana	559\$00
Programas e registo	122\$30
Comer dos conjuntos	661\$00
Despesas extraordinárias	375\$00
Total	10.250\$00
Saldo	1.008\$50
	11.258\$50

LISTAS DE SUBSCRIÇÃO

Companhia de Celulose	300\$00
Manuel Simões Peixinho e irmã Laurinda	100\$00
Vitória Ferreira Damião	100\$00
Armando Rod. Paula	100\$00
José Silva Samartinho	20\$00
Carlos Rodr. Oliveira	50\$00
Armando Simões Teixeira	20\$00
José Maria Tavares	40\$00
Manuel Felix	70\$00
Gonçalo Valente Figueira	20\$00
António Silva Amaral	40\$00
Manuel Gonçalves Silva	50\$00
João Marques Baptista	20\$00
José Maria Felix	50\$00
	980\$00

A COMISSÃO:

- Juiz — João de Oliveira
- Secretário — António Nunes Gonçalves
- Tesoureiro — Fernando Baptista Ferreira
- Mordomos — José Maria Simões Vieira e Necas Damião.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS nos mais modernos padrões coloridos
ARMAZÉM SÉRGIOS
 AVEIRO — Telef. 22228 —
 OUVILAR
 BARRIOS CULOS
 Camos
 OUVILAR
 Rua, 59
 47 e 9
 (Em Lavoura)
 PORTO
 Rua San...
 ANJOS...
 EMI...
 PINHO
 C.ª
 de G...
 PORTIDO
 Linos
 Ampados
 CIOS
 de Senhor
 ira
 Mades em
 Tocido
 MEIAS
 TATS
 Veste
 o P...
 para
 revenda
 Rua...
 PPC
 — 10 —

João Henriques Júnior

Praça 14 de Julho, 13 — AVEIRO

FAZENDAS — MALHAS DE Lã
Grande sortido de
GABARDINES E SOBRETUDOS FEITOS
Vestidos e casacos para Senhora — Fatos para Homem
PADROES EXCLUSIVOS

De Esgueira

Com vista aos Serviços Municipalizados.—Continuam a trabalhar-se os moradores dos Bairros do Calão, Areal e Viso, da iluminação pública se apagar logo após a meia noite, da variante para cima.

De facto, não se compreende como isto acontece...

As festas da Casa do Povo.—Têm decorrido com grande animação e muita afluência de público, as festas do 21.º aniversário da nossa Casa do Povo.

Hoje será projectado o filme português «O Fado» Amanhã haverá Missa na igreja paroquial jogo de Basquetebol, distribuição de sopa e pão aos sócios mais necessitados e à noite soirée dançante, abrilhantada pelo Conjunto Antuá de Estarreja.

Plano de realizações.—No plano das actividades da nossa Junta de Freguesia para 1964 fazem parte melhoramentos de grande importância para a freguesia.

A cobertura do lavadouro do Olho de Agua também está incluída nesse plano.

Oxalá tudo se faça, para bem de todos os paróquianos.

Do Ultramar.—Já regressou da Guiné, onde esteve durante 27 meses, a comandar um Batalhão o nosso ilustre conterrâneo sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.

Também regressou, de Angola, o furriel José Aniano Vinagre.

Dr. Alves Moreira.—Esteve alguns dias ausente em Espanha o distinto médico sr. Dr. Artur Alves Moreira, que já regressou e se encontra em plena actividade profissional.

Basquetebol.—O nosso grupo de basquetebol perdeu com o Sangalhos por 28-46. Hoje joga em S. João da Madeira com o grupo local.

Anos.—No dia 11, completa 9 primaveras a menina Rosa Maria de Oliveira e Cunha, filha do sr. Francisco Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Jorge de Oliveira e Cunha, industrial de padaria em Constância. Os nossos parabéns.—C.

De Sarrazola

Falecimento.—No dia 2 do corrente faleceu no hospital de Aveiro o sr. Elias dos Santos Calisto, de 62 anos, solteiro, natural de Aveiro, que foi largos anos caixeiro da loja do saudoso António Belas, deste lugar.

O seu corpo foi trasladado para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, para o cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Anos.—No dia 1 do corrente completou 20 primaveras a menina Dulce Rodrigues da Silva, filha do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Esclélia Rodrigues da Cunha.

—Em 8 fez 37 anos a sr.ª Vitória Rodrigues Miranda, esposa do sr. Mário Rodrigues Gomes, motorista da Celulose.

—E em 15, completa 19 primaveras a menina Maria Emília da Silva Dias, filha do sr. António Maria Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Silva Valente, lavradora, deste lugar. As nossas felicitações.—C.

De S. João de Loure

Iluminação pública.—E' no Inverno que a iluminação se torna imprescindível porque com o estado de tempo chuvoso as noites tornam-se mais escuras, quase não se chegando a ver a uns escassos metros.

Como esta localidade têm muitos lavradores que necessitam de transitar, depois do pôr do sol, a fim de tratarem da vida quotidiana, lembramos os Serviços Municipalizados da necessidade que há na colocação de mais lâmpadas nas Ruas do Ribeiro, Trapa (em frente à Fonte), Barca e algumas vielas com moradores onde não existe uma lâmpada.

Também pedimos ao representante dos Serviços Municipalizados nesta localidade que tome as providências necessárias, a fim de serem substituídas as lâmpadas que se encontram fundidas há algum tempo.

Ainda não fomos ouvidos.—Nas páginas deste jornal e em devido tempo, lembramos o Empreiteiro das Obras das Escolas deste lugar da necessidade da conclusão das referidas durante o período de férias.

Como ainda não fomos ouvidos, mais uma vez lançamos este apelo porque com o início das aulas, tornou-se urgente a conclusão daquelas, pois há casos que são um perigo para as crianças.

De França.—Encontra-se já no nosso convívio e junto de sua esposa e filho, o sr. Sebastião Luís Simões Coelho da Silva, que chegou de França no dia 6.

De Frossos

Baptizados.—Tornaram-se filhos da Santa Igreja: uma criança do sexo masculino, a quem foi posto o nome de Fernando Marques dos Santos, filho de Silvério Rodrigues dos Santos e de Maria Marques de Melo. Foram padrinhos Fernando Manuel Domingues Freire e Aldina Rodrigues; e uma criança do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Maria das Dores Caramelo da Silva, filha de Francisco Rodrigues da Silva e de Conceição de Jesus Caramelo Cabeças. Foram padrinhos José de Sousa e Maria das Dores Mendes de Sousa.

Presidiu ao acto religioso o rev. Prior da freguesia.

Felicitamos os pais dos recém-cristãos e desejamos a todos as maiores prosperidades.

Doente.—Ausentou-se para casa de sua filha, em Verdemilho, a sr.ª Ana Ferreira dos Santos, que subitamente adoeceu com um ataque que a paralisou.

Desejamos-lhe acentuadas melhoras.

Para o Brasil.—Ausentaram-se para Fortaleza-Ceará os nossos amigos sr. Alberto Neves Abreu esposa e filha, a quem desejamos uma boa viagem e muitas felicidades.

De Vilarinho

Anjinho para o Céu.—No dia 4 faleceu no hospital de Aveiro uma criança de 9 dias de idade, de nome Manuel João Valente de Sousa, filho do sr. João Arlindo Dias de Sousa e da sr.ª Maria Flora da Silva Valente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 9, o sr. Agripino Pinto Rodrigues, 35 anos, comerciante em Setubal, marido da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luzia Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria na mesma cidade; a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, 60 anos, esposa do sr. Adelfino Nunes Teixeira, proprietários, de Cacia; e a menina Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva, completa 4 primaveras, filha do sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Neta, industriais de padaria no Porto; e o menino João Manuel da Costa Martins, completa o 1.º aniversário, filho da sr.ª Laurinda Dias Gomes da Costa Valente, moradores em Cacia, e de seu marido sr. João Martins Valente, ausente na França.

—Amanhã, 10, a menina Maria Leonor Simões Teixeira, completa 24 primaveras, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, de Cacia e industriais de padaria nas Caldas da Rainha; e o menino Virgílio Domingos Marques Gomes, 9 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Candido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja.

—No dia 11, o sr. Germano Dias de Oliveira, 32 anos, empregado na Celulose, marido da sr.ª Maria Emília da Silva Dias, moradores na Quinta.

—Em 13, a sr.ª Maria Helena Nunes de Azevedo, 29 anos, esposa do sr. Manuel Maria Ribeiro de Moraes, panificador em Esgueira, moradores no Cabeço.

—Em 14, o sr. Manuel da Costa Rosendo, 34 anos, e seu irmão António da Costa Resende, completa 30 anos no dia seguinte, filhos do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P., e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra; e o sr. Manuel Maria Marques da Silva, 55 anos, da Quinta e industrial de padaria no Entroncamento.

—E em 15, o sr. António Rodrigues de Brito, 34 anos, panificador em Setubal, marido da sr.ª D. Deolinda Nunes da Silva Castro de Brito, genro e filha da sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, de Alumiçeira e industrial de padaria na mesma cidade; e as gêmeas meninas Carminda e Maria Augusta Nunes Tramoceiro, completam 15 primaveras, filhas do sr. Fernando Rodrigues Tramoceiro, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria José Nunes de Pinho, de Angeja e residentes na capital.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTO

No último domingo, realizou-se na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, o enlace matrimonial da menina Maria Elia Pereira, de 22 anos, natural de Vale Maior (Albergaria-a-Velha), filha do sr. António Pereira e da sr.ª D. Palmira Pereira, ali residentes, com o sr. Joaquim Cândido da Cunha, de 34 anos, industrial de barbearia em Cacia, filho do sr. Gonçalo António da Cunha, reformado da Grande Guerra e da sr.ª D. Emília Martins da Conceição Cunha, residentes em Cacia.

Foram padrinhos do novo casal os padrões da noiva sr. dr. João Pereira Soares, médico em Cacia e sua esposa sr.ª D. Maria Helena Pereira Soares.

Após a cerimónia religiosa, o cortejo nupcial, constituído por 10 automóveis, seguiu para Vale Maior, onde, em casa dos pais

De Loure

Escola primária.—Encontra-se quase concluída a nova Escola Primária, pois já ali vimos alguns operários a erguerem o muro de vedação.

O poço está feito, a cabine para instalação do motor ficou pronta e falta apenas a canalização da água.

São trabalhos de pequena monta que pouco demorarão a fazer, assim o tempo o permita.

Ponte das Barrocas.—Também se encontra quase pronto o acesso à ponte das Barrocas, do lado poente, devendo o trabalho ficar concluído por estes dias mais próximos.

Agora há que pensar no arranjo das ruas do campo, que, por se encontrarem num nível inferior às terras e sem inclinação para qualquer dos lados, ficam alagadas e intrançáveis a maior parte do ano.

Sem o arranjo dessas ruas a ponte praticamente terá reduzida utilidade.

Rua do Outeiro.—Devido ao mau tempo que se tem feito sentir ultimamente, foram suspensos os trabalhos de concerto desta rua, os quais devem recomeçar logo que o clima o permita.

De Angeja

Anos.—No dia 8, completou 10 anos o menino António Augusto Capela da Silva, filho do sr. Francisco Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.ª Cidalina Capela da Silva, residentes em Lisboa.

—Em 11, faz 45 anos a sr.ª D. Armistícia Glória Marques Vidinha, esposa do sr. Adelfino Tomás, ausente na Venezuela.

—Também em 11, faz 37 anos a sr.ª Iria de Lourdes Tavares Martins, esposa do nosso conterrâneo sr. João Dias da Silva Martins, que também faz 40 anos no dia 13, residentes em Salreu.

—Em 13, completa 23 primaveras a menina Graciete Dias Ferreira Branco, filha do sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.ª D. Ana de Jesus Ferreira Branco, nossos conterrâneos e comerciantes em Fortaleza—Ceará (Brasil).

—E em 14, completa 11 anos a menina Deolinda Maria Oliveira Dias da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora da Conceição Oliveira da Silva, moradores na rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 8 completou 18 primaveras a menina Maria da Cunha dos Santos Gamelas, filha do sr. José Barbosa dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, proprietários, da Gândara do Paço.

—Em 11, faz 37 anos o sr. Arlindo da Costa e Silva, panificador em Alcobaca.

—Em 14, faz 32 anos a sr.ª Maria da Luz dos Santos Barbosa, esposa do sr. António dos Santos, filha e genro do sr. António dos Santos Calado e de sua falecida esposa Maria Hortense Barbosa, da Póvoa e industrial de padaria na Póvoa de Santa Iria.

—E em 15, faz 38 anos o sr. Manuel da Cunha Barbosa, panificador em Paço de Arcos.

As nossas felicitações.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

da noiva, foi servido um luto jantar a algumas dezenas de convidados de ambos os conjuges, que decorreu na mais franca e amistosa confraternização.

Após a cerimónia religiosa, o cortejo nupcial, constituído por 10 automóveis, seguiu para Vale Maior, onde, em casa dos pais

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-11-1963

PARA O NORTE	PARA O SUL
23,34 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa cor.
5,42 Semi-directo de Lisboa cor.	7,18 Tramuei
6,57 Tramuei	9,07 Tramuei cor.
8,24 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
11,19 Tramuei	12,00 Tramuei
12,55 Tramuei	13,57 Tramuei
14,59 Automotora	15,53 Automotora para Lisboa
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	18,41 Tramuei
18,37 Tramuei	20,17 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,03 Tramuei cor.	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,10 — Rápido 1.ª e 3.ª classes	10,26 — Foguete 1.ª classe
17,28 — Foguete (1.ª classe)	15,24 —
22,43 —	19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Taboeira

Falecimento.—No dia 3 do corrente faleceu neste lugar a sr.ª Maria Marques de Oliveira, de 77 anos, esposa do sr. Manuel Marques Figueira.

A extinta, que há largo tempo se encontrava cega e retida no leito, era mãe do sr. Manuel Marques Figueira Júnior, casado com a sr.ª Ascensão da Silva Ferreira, moradores neste lugar, e avó do sr. António da Silva Marques, panificador em Alcobaca.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a escorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas e um bouquet pela família. Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, sendo a urna conduzida na carreta fúnebre deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.—C.

Assinem e propaguem este jornal

A's Padarias

Caixeiro ou encarregado, com conhecimentos gerais de laboração e com alguns conhecimentos de pastelaria, com certa de condução e dando as melhores referências, oferece-se de preferência para o Sul e não se importando de ir para fora do País.

Escrever por a José Maria da Silva Matos—Estarreja. (2-1)

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m2. Informe esta redacção.

Padaria

Trespasa-se, com todas as obras exigidas por lei, na Póvoa do Valado, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa. Tratar na mesma.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.ª
Telef. 27340 — LISBOA

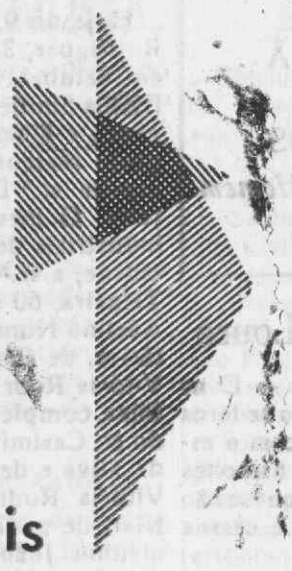
GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lá, terylen e nylon
ARMAZÉM SÉRGIOS
Tel. 22228
OURO JOIAS
COSTAS OLOS
Comemos
Ouriwillar
Rua 59 e Mar 9
(Em frente Lavoura)
TO Santa
NOS
PINHO
de Gala
PRECO POPULAR
Sortido
os
ados
OS
para Senhora
as
Sedes em
Moldes
LEIAS
AS
Veste Paço
e Filho
inda
Rua Aguiar, 11
Tel. 22228

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Casca

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
rção cessam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Presente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Bancas de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armazenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12

LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 630008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Casca

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Casca n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

e na Rua Luis de Camões, em Casca

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS • MARTANO •